

O caso de Tanger terá a participação da URSS

Folha Capixaba

Vespertino de Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

ANO I N. 55
6 de Julho de 1945
Vitoria- E. Santo

★ O Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil, será instalado, solenemente, no corrente mês, nesta capital, com a solidariedade do povo capixaba

UMA ADVERTENCIA AOS INTELECTUAIS HONESTOS

A ameaça de golpe armado conduzia o país pelo caminho catastrofico da guerra civil e da desordem

"Não me envergonho de ter errado; motivo de vergonha haveria se me obstinasse no erro" -- Atirma o escritor Astrojildo Pereira

O escritor Astrojildo Pereira, uma das maiores e mais seguras expressões da literatura brasileira, divulgou por intermédio da "Tribuna Popular" e "Folha Capixaba", a seguinte declaração:

"Ha semanas que venho travando comigo mesmo um duro debate sobre a minha própria atitude na questão das candidaturas presidenciais. Creio ter chegado ao fim desse debate — vencido e convencido: devo pois explicar-me em público, já que em público me havia pronunciado, ao abrir-se aquela questão.

Fui dos primeiros a apoiar publicamente a candidatura Eduardo Gomes. Falei então de modo categórico, afirmando que as esquerdas deviam colocar-se na vanguarda da luta pela vitória dessa candidatura. E assim falei porque, na ocasião, essa me parecia a única atitude justa. Mas é um fato que os acontecimentos não se desenvolveram como eu previra. As esquerdas, pelos seus elementos mais ponderáveis e consequentes, tomaram atitude diversa daquela que eu preconizara. Devo reconhecer, portanto, que cometi grave erro de perspectiva — e que esse erro me levou a tomar uma atitude também errada.

O erro de perspectiva consistiu na redução do problema a um binomio esquemático: Eduardo Gomes versus Getúlio Vargas. O desenvolvimento ulterior da situação política demonstrou que tal binomio era demasiado simplista. Havia outros fatores em jogo, havia sobretudo um terceiro fator, que eu não percebia nem avaliava devidamente — o grau de maturidade política do proletariado e, por consequência a sua capacidade para fazer valer o seu peso específico, como força independente, por intermédio do seu próprio partido, o Partido Comunista.

Uma coisa comprehendo claramente agora, — mas só agora, depois da experiência vivida, — e é que o duelo "Eduardo Gomes

Getúlio Vargas", nos termos em que foi de inicio colocado, levava inevitavelmente ao golpe armado, à guerra civil. Seria o resultado lógico da agitação em aceleramento a partir da entrevista de José Américo. O aparecimento na arena de uma terceira força — o proletariado, conseguiu desviar o curso catastrofico dos sucessos, e esse foi o papel histórico decisivo desempenhado nessa conjuntura pelo Partido Comunista e seu chefe, Luiz Carlos Prestes.

Em nenhum momento concordei com o recurso ao golpe armado; mas não via antes, como vejo agora, com suficiente nitidez, o que resultaria de semelhante solução: a guerra civil, o caos, o retrocesso no caminho da redemocratização do país, em suma — o pleno retorno ao poder das forças reacionárias, dos elementos nazi-fascistas e integralistas. E justamente por isso, porque o perigo não me aparecia com suficiente nitidez, a minha condenação ao golpismo não se revestiu da necessária decisão e energia. Aliás, essa debilidade de compreensão

tamento em face do perigo golpista derivava logicamente da posição por mim assumida no inicio da campanha política.

Seja como for, o perigo não passou de todo — pois os pregoeiros do golpe, se bem que desmascarados e desmoralizados, voltam à carga com sinistra insistência, servindo-se e inescrupulosamente dos menores pretextos. Isto posto, é meu dever declarar, independentemente de qualquer outra consideração, que desaprovo e condeno da maneira mais absoluta tudo que não seja solução pacífica para a presente crise política brasileira — e neste sentido permito-me apelar para os intelectuais honestos, meus amigos ou não, mas como eu mal orientados nesta questão crucial: sejam quais forem as tendências políticas ideológicas de cada qual, é dever de todos, neste particular, oponer-se com todas as suas forças aos manejos de provocadores e aventureros a serviço da reação.

Compreendo também agora o motivo principal que me levou a apreciar de modo incorreto os dados componentes da situação política, no momento em que surgiu a candidatura Eduardo Gomes: a minha não participação no trabalho de massas que muitos comunistas e simpatizantes e mes-

mo alguns democráticos não comunistas vinham realizando, com esplêndida tenacidade, sobretudo a partir do rompimento de relações do Brasil com as potências do Eixo. Esse desligamento do trabalho prático entre as massas é que principalmente me impedia de assimilar o sentido e o conteúdo da política de "união nacional" — entendida como um processo de cooperação de classes independentes — preconizada por aqueles comunistas. Eis ai, penso eu agora, a fonte originária do meu erro.

Não é demais acentuar este fato com especial relevo, pois há nele uma útil advertência aos intelectuais que vivem desligados das massas populares: é muito difícil, em tais circunstâncias, encontrar o caminho certo.

Ao surgir a candidatura Eduardo Gomes, pareceu-me chegada a oportunidade de se unificarem, numa ampla organização de massas, todos os grupos e elementos de esquerda — comunistas, socialistas, aliados, cristãos anti-fascistas, etc. Meu pensamento se definiu então no sentido de que a unificação se realizasse na base de um apoio unânime àquela candidatura, enquanto candidatura de luta democrática contra os remanescentes do Estado Novo. Levei o meu pensamento às últimas consequências, manifestando a alguns amigos a opinião de que se deveria chegar ao extremo de uma ruptura violenta com aqueles — pequena minoria, supunha eu — que não aceitassem tal base de entendimento.

Dominava-me a convicção de que por esse processo poderiam as esquerdas — e em primeiro lugar os comunistas — tomar a vanguarda na luta pela democratização do país. Eu acreditava igualmente que dentro desse processo é que viria a cristalizar-se a organização do Partido Comunista, como cerne de todo o movimento. Mas não via nenhuma possibilidade imediata de sua re-organização em larga escala. Os fatos ai estão demonstrando que me enganei completamente. O Partido se reorganiza com extraordinária rapidez e amplitude, e a organização mais larga de massas se realiza, não na base partidária que eu proponha, mas na base não partidária dos comitês democráticos progressistas.

Estou hoje convencido de que, se houvesse prevalecido o meu ponto de vista, as esquerdas estariam colocadas não na vanguarda, mas a reboque do movimento de democratização.

Tudo isso, eu o lembro aqui com duplo intuito: 1) para afirmar que eu não tinha outra "intenção" senão contribuir para a unificação das chamadas esquerdas; e 2) para confirmar mais uma vez a velha lição de que em política vale menos a "intenção" do que o "resultado".

Em reunião mais recente de elementos de esquerda que se haviam declarado, como eu, adeptos da candidatura Eduardo Gomes, tive ocasião de afirmar que não era possível desconhecer o fato novo e importante que representava o aparecimento do Partido Comunista como fator de grande e decisiva influência no processo de democratização do país. Salientei ainda que nenhum real entendimento entre as várias correntes democráticas me parecia viável sem a participação ativa do Partido Comunista — e que a base desse entendimento devia ser procurada não só em declarações e programas comuns, mas sobre tudo no trabalho prático dentro das organizações democráticas não partidárias já em pleno desenvolvimento.

Dessa reunião nasceu um programa de reivindicações mínimas, que seria apresentado à consideração do Brigadeiro Eduardo Gomes em nome da "Esquerda Democrática". Recusei assinar o documento, que não correspondia ao ponto de vista que eu sustentava. E tanto mais quanto, no

(Conclue na 4^a pag.)

HONESTIDADE INTELECTUAL

E' com a mais profunda simpatia que registamos, hoje, as declarações do escritor Astrojildo Pereira, expressão indiscutível da nossa literatura e formação marxista das mais elevadas no cenário da inteligência nacional. Autor de vários ensaios de interpretação literária, de estudos criteriosos sobre os fenômenos econômicos, políticos e sociais da nossa história, o nome de Astrojildo Pereira se recomenda, também, num raio de ação internacional, onde o respeito ao pensamento util, ao serviço do povo, constitui mistério sagrado.

Membro fundador do Partido Comunista do Brasil, em 25 de março de 1922, sobre ele recaíram as iras do fascismo, então nascente, e dos elementos mais reacionários ligados ao imperialismo colonizador da época. Alguns anos depois, já às vésperas do movimento revolucionário encabeçado pela gloriosa Aliança Nacional Libertadora, se achava desligado das lides partidárias por motivos divergentes, e nem por isso deixou de combater o nazi-fascismo, caminhando do lado oposto, isolado, sózinho, tropeçando em erros sucessivos.

Hoje, com a formação dos novos quadros, com o povo caminhando sob a bandeira da legalidade, tendo o Partido Comunista do Brasil e o povo brasileiro como guia e líder máximo, Luiz Carlos Prestes, — o escritor Astrojildo Pereira numa análise sincera de auto-critica, publicamente, porque o P.C.B. é o Partido do povo e nada tem a ocul-

tar do povo, reconhece a série infinável dos seus erros, acentuando com dignidade: — "Não me envergonho de ter errado; motivo de vergonha haveria se me obstinasse no erro".

Exemplo para todos os intelectuais honestos, a palavra do grande escritor patrício merece todos os aplausos. Só um espírito livre, emancipado, bem-intencionado e cioso dos seus compromissos anteriores com a classe operária, com o povo e com a pátria, poderá repetir com ele: — "Fator decisivo na marcha para a democratização é o aparecimento, na arena política do proletariado como força independente, orientada pelo seu próprio Partido, o Partido Comunista do Brasil, agora atuando legalmente".

O problema de Tanger

MOSCOU — urgente — Referindo-se e explanando a posição soviética em TANGER, o jornal "Investia" invoca, pela primeira vez o direito da União Soviética em participar da Conferência de Paris, para ter o direito de falar sobre a única entrada natural do Mediterrâneo. "O problema de Tanger só pode ser considerado com a participação da União Soviética".

FOLHA CAPIXABA

Redação, administração e oficinas:—Rua Duque de Caxias, 269—End. teleg.:—FOLHA:—Fone: 696

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas: — anual — Cr\$ 90,00; — Semestral — Cr\$ 50,00; — Trimestral — Cr\$ 20,00; Para o interior, mais Cr\$ 10,00; — Número avulso — Cr\$ 0,30; — Número atrasado — Cr\$ 0,50

Luz para os Fradiños

Esteve, hoje, pela manhã, em essa redação, uma comissão de moradores dos Fradiños, em Jucutuquara, afim de pedir providências para o desasco da Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, pois, há doze dias consecutivos que aquela zona populosa de nossa capital vive na escuridão. Todas as lâmpadas estão queimadas, em virtude de um defeito verificado nas instalações elétricas locais.

Queixam-se ainda que os responsáveis pelo serviço da C.C.B. F. E. nenhuma providência tomaram diante dos seguidos apelos que fizeram, para que fosse normalizado o caso da iluminação dos Fradiños.

Registando o descontentamento dos moradores, esperamos que alguma coisa seja feita pela gananciosa empresa, fazendo os necessários concertos na iluminação dos Fradiños.

Isolacionistas...

Isolar para enfraquecer é um velho tema do reacionarismo contra a unidade democrática.

Esse trapo que caiu das mãos criminosas de Goebels é novamente alçado ao mastro da infâmia pelos inimigos encapuzados da democracia.

Dentro do ódio que eles enche a alma despeitada pela derrota militar do fascismo, seus agentes indígenas infiltraram-se numa aparente inocência nas colunas de jornais e de lá distilam o veneno da desunião, pregando veleidamente o afastamento do continente americano do cenário mundial e muito especialmente, com uma técnica toda especial blandiosa e sibilina, pregam uma nova cruzada contra o heroico povo da União Soviética.

A cantilena não pega porém a gente do fascismo. O povo já o identificou e brevemente será desmarcado.

O mundo marcha para a perfeita democracia. Os inimigos dos povos, os que pregam uma nova guerra após o sangue derramado pelos brasileiros em Monte Castelo, encontrarão o

destino que agrada todos os confusãoistas agentes do fascismo, os adoradores de Hitler. Cala-te chacal.

O fera já foi esmagada em seu próprio covil.

O que pode é chorar particularmente a sua morte, mas querer desunir o que o sangue derramado uniu é uma tarefa superior às tuas forças. Vade retro Satanaz.

Alguns aspectos dos problemas rurais

Em nossos artigos anteriores já ressaltamos a necessidade de cooperação do colono estrangeiro no engrandecimento do Brasil. Por outro lado entendemos que para essa cooperação ser eficiente só pode se efetivar pela entrada de imigrantes em larga escala.

Assim sendo resulta fácil compreender que com a legislação outorgada em mil novecentos e trinta e sete e posterior legislação sobre o assunto não é possível atendermos às necessidades decorrentes de tipo de imigração que admitimos ser a que mais nos convém, e que consideramos como de caráter imediato.

E' preciso desde logo executar um trabalho de revisão da legislação existente e tratar de pensar na revogação dos princípios constitucionais relativos à matéria. Aqui como em muitos outros dispositivos legais sente-se as deficiências decorrentes da falta do debate público e livre das leis que devem reger os destinos dos povos e que fatalmente hão de considerar os problemas e nacionais com estreitezas de vistas.

Ao lado da reforma da legislação em vigor deve-se tratar dos estudos indispensáveis recomendados pela técnica quanto à entrada, localização relativamente às condições climáticas favoráveis, segurança política e facilidades de medidas nacionais.

Os estados sulinos, uma grande parte do de Minas Gerais

de parte do de Minas Gerais

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

Alistamento Eleitoral Ex-Ofício

Remessa das relações a que se refere o Artigo 23 da Lei Eleitoral

1 — O Instituto dos Industriários faz saber aos senhores empregadores industriais que, em cumprimento ao Art. 23 do Decreto-Lei N° 7.586 de 28-5-45 que regula o alistamento eleitoral e as eleições, e de acordo com as instruções baixadas pelo Superior Tribunal Eleitoral, passará a receber dos senhores empregadores, a partir da data da publicação, as relações dos seus empregados contribuintes do I. A. P. I. que prestam serviços nesta cidade.

2 — Nessas relações deverão ser incluídos apenas os empregados que saibam ler e escrever, homens e mulheres, e em relação a eles devem ser declarados os seguintes dados:

- a) — número da caderneta de contribuições,
- b) — nome por extenso,
- c) — função,
- d) — data do nascimento em dia, mês e ano,
- e) — nome do pai e da mãe,
- f) — estado civil,
- g) — lugar do nascimento,
- h) — endereço completo rua e número,
- i) — idade em anos do alistando.

3 — Essas relações deverão ser em 3 vias e entregues a este Órgão Local até o dia 25 deste mês, inclusive, no seguinte horário:

de segunda à sexta-feira de 8 às 10 horas e de 12 às 15 horas; aos sábados no horário de 8 às 10 horas.

Os senhores empregadores se assim o desejarem podem entregar-las juntamente com as guias de recolhimento. Das relações devem constar a razão da firma, o nome do estabelecimento, o seu número de inscrição no I.P.A.P.I., o seu endereço e devem ser datadas e assinadas. Se o empregador não tiver nenhum empregado nas condições exigidas para o alistamento ex-ofício deverá entregar uma declaração nesse sentido.

4 — De posse dessas relações o I. A. P. I. as enviará às autoridades eleitorais e agirá posteriormente de acordo com as instruções que forem expedidas pelas citadas autoridades.

5 — Nas relações para o I. A. P. I. devem ser incluídos apenas os que sejam seus associados obrigatórios e facultativos. Se o empregador tiver empregados que recolhem para outro Instituto deverão eles figurar na relação a ser entregue ao outro Instituto.

6 — Sobre qualquer dúvida que a respeito tenham os senhores empregadores, pedimos procurar-nos pessoalmente. Edifício Glória, 2º andar.

Vitória, 5 de julho de 1945.

FERNANDO C. DE SÁ E BENEVIDES
DELEGADO

SAPATARIA ITABIRÁ
ESPECIALIDADE EM SAPATOS SOB MEDIDAS
Consertos Rápidos e Garantidos
Rua Duque de Caxias, 259 - Vitória

Concurso para Fiscais

Do Instituto dos Industriários

1 — Em face do reduzido número de candidatos inscritos, resolveu o Instituto reabrir, de cíneo a vinte e oito do corrente, as inscrições para o Concurso de Fiscais, a que se refere o Edital publicado em 18/5/45, no Diário Oficial da União.

2 — Só poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino que contem mais de vinte e menos de trinta e cinco anos de idade em 28/7/45, data do encerramento das inscrições.

3 — Os candidatos habilitados serão nomeados na ordem de classificação obtida no Estado em que tenham pleiteado aproveitamento, e seus vencimentos iniciais serão de Cr\$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros).

4 — Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na Delegacia do Instituto, Rua Jerônimo Monteiro, 428 — II andar, até o dia 28/7/45, entre 8 e 11 horas, exceto aos sábados quando esse horário será de 14 às 17 horas.

Vitória, 5 de Julho de 1945.

a) Fernando Corrêa de Sá e Benevides — DELEGADO

MOBILIADORA MODELO

Fabricação Própria

AVENIDA REPÚBLICA 116 - Telf. C. 571

VITÓRIA — ESPIRITO SANTO

AOS NOSSOS LEITORES

Em virtude do grande volume de correspondência que chega à nossa redação, avisamos que somente daremos abrigo áquelas que venham devidamente assinadas, muito embora o signatário, por uma questão de interesse próprio, não queira ver seu nome divulgado. Não devolvemos nenhum original.

DARIO DERENZI

CIRURGIÃO DENTISTA

Todos os dias uteis de 8 às 12 e de 13 às 18

Consultório: Rua Jerônimo Monteiro, 161 — Edifício Silva — Sala 1 Resid. Rua Moacyr Avidos, 117 — Praia — Tel. 49

Fernando Monteiro Lindenberg

ADVOGADO
Edifício GLÓRIA — 2. Andar

A. CABRAL

Representações e Comissões
Rua Nestor Gomes, 19 Tel. 76

Hudson Gomes

CIRURGIÃO - DENTISTA
Diatermia — Infra Vermelho

CONSULTORIO:

Edifício Centenário - 1º Andar - Sala 1
PRAÇA 8 DE SETEMBRO

CASA AMERICANA

DE
Mayer Riven Muller
COMPLETO SORTIMENTO:

Casemiras, linhos brins trocâis, camisas, blusões etc

Venda à vista e à prazo

Rua 1. de Março — 11

CAFE' AMERICANO

Moacir Barros

Conservas, Queijos, frutas, aperitivos, etc.
Rua 1º de Março 91

Moacir Lofego

DENTISTA
Edif. Centenário — 2. Andar

LATICINIOS SAFRA

Representantes Exclusivos

Cia. de Expansão Rural
Espirito Santense

(CERES S/A)

Rua General Ozorio, 67-Sob.
Estoque permanente de manteiga e queijos pelos melhores preços

Concedemos bonificação para pedidos superiores a 200 quilos

Atende pedidos do interior do Estado

RIR... RIR... E MAIS RIR...

Até Desopilar seu figado assistindo HOJE

no "AMERICAN PARK"

o formidável SHOW, apresentando a maior dupla cômica até hoje vista nesta Capital

ZÉ FECHADO-ALBERTINA

Artistas da P. R. G. 3 do Rio de Janeiro e mais HALDE MARCONDES, ex-sambista do Casino da Urca — SILVIO ROBERTO, das Rádios Glebo e Mauá — OLIBERTO PASSOS (Popay Brasileiro), da Rádio Globo — CICERO NUNES, Compositor e Humorista — JORGE DUARTE, Cantor de Boleros e Fox — CICERO FERREIRA, da Rádio P. R. I. 9 — e — «REGIONAL CAPICABA»

Por ESTES DIAS, Gilberto Alves, Zilá Fonseca, Carmen Pinto, Nelson Magalhães, Guilhermino Pinheiro (e seu Chapéu de Palha) Sereia Negra, Alda Cabral, Elza Cabral, Nair Santos, Ataulpho Alves e suas Pastorais, Zé Manoel (Rei do Cavaquinho).

Sábados e Domingos matinês das 15 horas em diante

DIVERSOES PARA TODAS AS IDADES, DESDE 1 A 99 ANOS

American Park

TODAS A NOITES, A SÓ HORAS

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria no Estado do Espírito Santo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, convoco todos os Srs. associados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no dia 8 de Julho andante, às 8 horas da manhã, em nossa sede social afim de discutirmos a seguinte:

ORDEM DO DIA

1 — AUMENTO DE SALARIO

2 — Diversos assuntos de interesses para a classe

3 — Viagem do Presidente do Sindicato ao Rio, para junto ao Ministério do Trabalho, tratar do assunto de interesse da classe

Solicito o comparecimento de todos os trabalhadores na Indústria, mesmo independendo de associado deste Sindicato.

Vitória, 2 de Julho de 1945.

Olympio Francisco da Silva — Presidente do Sindicato.

SACARIA DE AVIAGEM PARA CAFE

MAMONA, CEREAIS E CACAU

ANIAGEM DE TODOS OS TIPOS

E PARA TODOS OS FINS

JUCUTUQUARA INDUSTRIAL LTDA.

FIAÇÃO, TECELAGEM E SACARIA DE JUTA

ESCRITÓRIO E FÁBRICA:

AVENIDA VITÓRIA, 743 — Caixa Postal, 25

Telegramas: "INDUSFIBRA" — VITÓRIA — E. E. SANTO

Tamancaria e Sapataria Bezerra

— DE —

SEVERINO BEZERRA

GRANDE ESTOQUE DE TAMANCOS DE VARIOS TIPOS

PARA VAREJO E ATACADO

— PREÇOS MODICOS —

AVENIDA CLETO NUNES, 336

"A INSTALADORA"

CASA ESPECIALISADA EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Alumínio, ferragens, louças, luz fluorescente, tintas, filtros etc.

ARISTOTELES PALMA

ELETROINSTALADOR

Rua do Comércio, 417

Telefone, 6-3-2

VITÓRIA

E. ESPIRITO SANTO

Campanha de ajuda à viúva do Soldado Manuel Furtado

Damos inicio, hoje, ao movimento de ajuda á sra dona Aélica Ramalho Furtado, viúva do bravo expedicionário capixaba Soldado Manuel Furtado, vítima das batalhas assassinas das hordas sanguinárias do nazi-fascismo opressor.

A lista dos contribuintes encontra-se na gerência desta folha.

Até o momento, foram recebidas as importâncias abaixo:

FOLHA CAPIXABA.....	Cr\$ 200,00
Graficos da FOLHA CAPIXABA	Cr\$ 60,00
Velho combatente anti fascista.....	Cr\$ 150,00
Comitê Democrático Progressista de S. Antônio Crg 50,00	
Um estudante	Crg 5,00
Um operário.....	Cr\$ 20,00
TOTAL	Cr\$ 485,00

As eleições no Peru

LIMA — urgente — Segundo os resultados conhecidos, estão eleitos já 153 deputados à Câmara Peruana, entre os quais se destacam 48 apristas, 18 da Frente Democrática, 7 comunistas e 47 independentes.

Retificação

PARTIDO REPUBLICANO DEMOCRÁTICO

Por um equívoco de nossa parte, publicamos na edição de ontem haver recebido da Loja

Folha Capixaba

Ano I = Vitória, 6 de Julho de 1945 = Num. 55

Homenagem ao prefeito Álvaro Castelo

Esteve, hoje, em visita à nossa redação, uma comissão de prestigiosos elementos do prospero município de Afonso Cláudio, composta pelos srs. drs. Wadi Nagem e Demerval Mirabeau da Fonseca, Lobo da Silveira, Alci Giestas e Admaro de Souza Ribeiro, afim de convidar os diretores deste órgão popular para a grande homenagem que será prestada ao dr. Álvaro Castelo, ilustre prefeito daquela localidade.

Homenagem justa, contando com o apoio dos elementos de todas as camadas sociais de Afonso Cláudio, onde o homenageado gosa de incondicional simpatia, naturalmente merecerá os aplausos dos municípios vizinhos, por onde o dr. Álvaro Castelo passou no exercício de sua profissão honrada.

Os aviadores brasileiros mortos nos Estados Unidos

WASHINGTON — urgente — Os sete homens da Força Aérea Brasileira mortos à noite passada em desastre de avião em Burgaw, Carolina do Norte, foram identificados como sendo os tenentes Rialdo Flores e Haroldo Franze e os sargentos Pedro Garcia, Osvaldo Golin, Jorge Santos, L. Barros Silva e Romeu Silva.

A identificação dos corpos foi feita pelo tenente-coronel Clovis Monteiro Travassos, adido aeronáutico à embaixada brasileira.

ter errado e muito menos de reconhecer publicamente o meu erro; motivo de vergonha haveria se me obstinasse no erro.

O Brigadeiro Eduardo Gomes nem sequer me conhece e é claro que a retirada do meu apoio à sua candidatura nenhuma falta lhe vai fazer. De resto, a minha declaração de apoio não podia ter outra significação além do compromisso de natureza impenso, obviamente subordinado a certas condições de momento. Passados alguns meses, percebo que não medi nem pesei com exatidão os elementos componentes de tais condições: com isso o compromisso perdeu a sua razão de ser. Nem o meu compromisso poderia ser tomado como um juramento de fidelidade — pois fidelidade eu a devo unicamente ao povo.

Discuti comigo mesmo de cabeça fria e é de cabeça fria que tomo a presente decisão. De cabeça fria, repito, mas também deixem-me que o afirmo pois é verdade, — mas também de coração a arder na mesma velha fogueira que nunca se extinguiu.

ASTROGILDO PEREIRA

Movimento dos Comitês Democráticos Progressistas do Espírito Santo

«Esses Comitês Populares deverão ser amplos, de nenhuma cor partidária, e receber no seu seio a todos os sinceros democratas, patriotas e progressistas que realmente lutem pela união nacional, pela ordem e tranquilidade, pelas reivindicações econômicas mais imediatas e por eleições livres e honestas. É evidente desde logo que tais organismos populares escolherão como seus candidatos aos cargos eletivos os homens que lhes inspirem confiança, que lhes pareçam capazes de defender aquele programa e de participar ativamente da solução dos grandes e graves problemas nacionais do momento. (Luiz Carlos Prestes, discurso do dia 23 de maio).

Como organizar os Comitês

Atendendo sempre com a máxima satisfação e presteza aos apelos do povo capixaba em prol dos seus movimentos de qualquer informação sobre fundação ou organização de Comitês Democráticos Progressistas ou Comissões Reivindicadoras, pode ser encaminhada para nossa redação.

FOLHA CAPIXABA, como órgão do povo, prazerosamente defenderá todo o organismo de caráter democrático, que vise os interesses imediatos dos trabalhadores.

Diariamente: das 9 às 11 horas, e das 16 às 18 horas, estará um redator nosso à disposição dos interessados.

Comitê de São Torquato

Os dirigentes do Comitê Democrático Progressista de São Torquato enviaram ao sr. Prefeito Municipal, dr. Henrique de Novais, o apelo que transcrevemos abaixo:

“Exmo. Sr. Prefeito da Capital:

A comissão infra-assinada, na qualidade de componentes da Diretoria do Comitê acima, tendo sido designada pela Assembleia realizada no dia 1º de julho corrente, vem respeitamente declarar a V. Excia., que, sendo a população de São Torquato constituída de pessoas pobres, a maioria luta aforfivamente com falta de água potável, porque não dispondo de recursos pecuniários para instalações próprias, tiveram recentemente aumentadas as suas angustias, em virtude da proibição que véda os possuidores de instalações, à facultade de ceder o precioso líquido aos seus semelhantes desprotegidos. Outrossim, na mesma reunião foi recordados relevantes serviços prestados a este bairro pelo seu amigo e bem feitor, Antônio Lourenço de Souza, zeloso funcionário estadual, falecido不久前, e sepultado em cova

rasa na necrópole do Bosque, sendo em vida elemento que muito fez, a este bairro grande estima popular.

Pelos motivos expostos, a comissão interpretando os legítimos anseios do povo de São Torquato, vem pleitear junto a merecida autoridade constituída de V. Excia. a instalação de um chafariz público na rua da Tabuba como solução do primeiro item; e a concessão gratuita e perpetua para sepultura do falecido Antônio Lourenço de Souza, e a denominação de Rua ANTONIO LOURENÇO para a atual rua da pedra, em São Torquato,

para solução do segundo item. Confiando nos sentimentos de brasiliade com os quais V. Excia. Sempre atende as suplicas do "Filho do Povo", subcrevemo-nos atenciosamente.

(ass.) Antenor da Silva, Floriano João Filho e João Alves de Oliveira".

Comitê da Vila Garrido

O Comitê Democrático Progressista de Vila Garrido esteve reunido, quarta-feira ultima, em sua sede provisória, afim de tomar medidas concretas sobre as homenagens, ajuda e recepção aos valorosos soldados da glória Força Expedicionária Brasileira, que tão brilhantemente defendeu os ideais democráticos de nosso povo nos campos de batalha da Europa. Por proposta do associado Manuel dos Santos foi ventilado o caso da reinauguração da Rua Sete de Novembro, data histórica nos anais da Câmara Democrática do país, principalmente quando é sabido que a

placa dessa rua, naquele bairro fora arrancada pelos elementos sigmoides, adeptos do nazi-fascismo internacional. Essa proposta foi aprovada unanimemente.

A reunião foi bastante movimentada, contando com o comparecimento de grande número de moradores de Vila Garrido e dos bairros próximos, como Alecrim, Paul, São Torquato e Ilha das Flores.

COMITÉ DE ILHA DAS FLORES

O Comitê Democrático Progressista de Ilha das Flores irá reunir-se, hoje, às 8 horas da noite na sede do Grupo Escolar local, para resolver o problema da instalação imediata da escola noturna para adultos e crianças, como medida concreta em prol da campanha nacional contra o analfabetismo, já iniciada Pelos de mais Comitês no Estado e no país.

Uma advertência aos intelectuais honestos

(Conclusão da 1ª pag.)

seu próprio texto, a "Esquerda Democrática" aparecia como organização partidária, possível núcleo para a formação de um futuro partido independente, de coloração socialista, mas por enquanto reduzida — na realidade, senão na intenção — ao papel de "ala esquerdista" da U. D. N. Eu não era membro da U. D. N. e não estava nos meus propósitos entrar para as suas fileiras, ainda que através de uma "ala esquerdista"; nem tanto cogitava de ingressar em qualquer novo partido, porque, a ter de ingressar em algum, este só poderia ser o Partido Comunista. Creio ter explicado estas coisas com suficiente clareza aos amigos que assinaram o aludido programa e dos quais me separei, é escusado dizer que sem nenhuma quebra de consideração pessoal.

Permitam-me ainda relembrar o que se disse, na referida reunião, relativamente à campanha contra Prestes, contra o Partido Comunista, contra a União Soviética, levada a efeito por alguns dos principais jornais e jornalistas partidários da candidatura Eduardo Gomes. Trata-se de campanha em estilo tipicamente nazista, movida por falsos democráticos, provocadores e agentes a serviço da reação monárquica e isolacionista. De toda a evidência, uma campanha dessa natureza só pode agravar como de fato tem agravado os motivos de desentendimentos e incompatibilidades, já existentes.

Duas concepções se defrontam na maneira de colocar o problema político brasileiro na fase atual: a concepção de luta a todo o transe e a concepção unitária e pacífica. A primeira, de excitação em excitação, leva necessariamente ao golpismo, à guerra civil, acaos; a segunda, pelo contrário,

leva à pacificação, à tranquilidade, à ordem democrática imprescindível a qualquer governo que pretenda administrar o país por menos realmente democráticos e por esses meios resolver os problemas resultantes da crise atual. A concepção de luta a todo o transe deu origem à candidatura Eduardo Gomes; a concepção unitária e pacífica inspirou a campanha sustentada com energia e perseverança pelo Partido Comunista. Tornou-se evidente que esta última concepção é a única propícia à unificação de todos os elementos sinceramente democráticos, a começar pelos elementos ditos de esquerda.

Minha contradição, neste ponto, constituiu em pretender chegar a essa unificação partindo de uma concepção que conduz a resultados opostos. Feita a experiência, cumpre-me resolver a contradição pela única maneira sensata e honesta: repudiando a concepção de luta a todo o transe e adotando a concepção unitária e pacífica.

Cabe aqui observar que o Partido Comunista está igualmente com a boa orientação quando preconiza a aplicação de processos também democráticos para a escolha de candidatos — seja para a presidência da República, seja para o Parlamento. Em vez de acordos e combinações nos bastidores, entre chefes e cabos eleitorais, a indicação popular através das organizações de massa: não resta a menor dúvida de que este é realmente um processo muito mais democrático.

Por outro lado, não se pode negar o acerto da linha defendida pelo Partido Comunista, quando empresta maior importância às eleições para o Parlamento do que às eleições para a Presidência. Se pretendemos reestruturar as instituições nacionais em bases lindamente democráticas, o primeiro passo nessa direção consiste em fortalecer o Poder Legisla-

tivo, como expressão direta da soberania popular, e recolocar o Poder Executivo em sua função de executor e mantenedor das leis elaboradas pelo Parlamento. Longa e amarga tem sido a experiência de quase meio século de exagerado presidencialismo, de predominio do Executivo em detrimento do Legislativo, de personalismo caudilhesco na direção dos negócios públicos: o golpe fascista de 1937 foi o coroamento lógico dessa experiência. Seria insensato recomeçar.

Quando espontaneamente declarei o meu apoio à candidatura Eduardo Gomes, eu tinha em vista um único objetivo: servir à causa da democracia brasileira isto é, servir ao povo brasileiro. Mas fiz a declaração e tomei posição consequente a título meramente individual, sem comprometer ninguém.

Até certo momento julguei possível conciliar a minha atitude anterior de apoio à candidatura Eduardo Gomes com a aceitação posterior do ponto de vista sustentado pelo Partido Comunista. Não me parecia incompatível o fato de apoiar aquela candidatura e preferir uma solução unitária, com a apresentação de um candidato de conciliação, um candidato de união nacional, capaz de congregar em torno de si o apoio de todas as correntes verdadeiramente democráticas. Verifico, porém, que mesmo essa atitude conciliatória, em vez de facilitar, na realidade dificulta a solução unitária, nos termos precisos em que foi ela formulada por Luiz Carlos Prestes.

Pelas razões aqui sucintamente expostas, cheguei por fim à conclusão de que havia incorrido em erro. Só me resta, por conseguinte, reconhecer o erro cometido e desligar-me do compromisso assumido. Não me envergonho de